

## **CÁLCULO E AVALIAÇÃO DOS INDICADORES SÓCIO-ECONÔMICOS NA PARAÍBA PARA ORIENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE REDUÇÃO DE POBREZA**

Ignácio Tavares de Araújo Júnior (3); Allyne de Almeida Ferreira (2); Danielle Dorand Amorim(2); Danielle Milanez Pereira (2); Luciana Batista do Nascimento (2); Marcella Braga Tavares (2).

Centro de Ciências Sociais Aplicadas/ Departamento de Economia/ PROBEX

1.Introdução: Este trabalho acadêmico é fruto do projeto de extensão CÁLCULO E AVALIAÇÃO DOS INDICADORES SÓCIO-ECONÔMICOS NA PARAÍBA PARA ORIENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE REDUÇÃO DE POBREZA. Um dos grandes desafios dos formuladores de política econômica e gestores públicos na Paraíba é reduzir o persistente cenário de pobreza e desigualdade de renda do estado. Para tal, faz-se necessário ter disponível um conjunto de informações sobre os indicadores que caracterizam a evolução temporal desse quadro.

2.Objetivos e Metas: O objetivo geral desse trabalho era dotar a sociedade paraibana, englobando os gestores públicos, membros de entidades de classe, pesquisadores e estudantes, de um conjunto de informações a respeito das condições de vida da população paraibana descrita em indicadores sócio-econômicos das últimas décadas.

3. Metodologia: A pesquisa foi realizada nas dependências do GAPPE. Os dados foram obtidos no IPEA, PNUD e na PNAD (IBGE). Na fase inicial do projeto, destinou-se uma grande parcela do tempo ao treinamento dos alunos em técnicas de cálculo e interpretação desses indicadores. A partir desta base de dados foi possível elaborar tabelas e gráficos referentes à indigência, pobreza, desigualdade de renda através dos índices de Gini e Theil do Brasil, Nordeste e Paraíba entre 1990 e 2005. Além de dados sobre O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), através das variáveis; educação, longevidade e renda.

4.Resultados: Na Paraíba e no Nordeste o percentual de indigentes e pobres, dentro da população local, é bem maior do que no Brasil em todos os anos analisados. Quanto à desigualdade de renda, observa-se também que está é mais acentuada na região Nordeste do que no Brasil. Sobre o IDH, observou-se que, ao longo dos anos, a Paraíba não apresentou avanço considerável no ranking entre os estados Brasileiros, situando-se no ano 2000 no 24º lugar. A partir destes resultados, observamos queda na pobreza e redução da desigualdade de renda, provavelmente associada à implantação de vários programas assistencialistas do governo. Entretanto, os níveis ainda situam-se elevados. É necessário desenvolver projetos e políticas públicas com objetivos de eliminar a pobreza absoluta e reduzir as disparidades na distribuição de renda e melhorar o bem estar da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pobreza, desigualdade, indicadores sócio-econômicos, economia paraibana.

---

<sup>(1)</sup> Aluno(a) Bolsista; <sup>(2)</sup> Aluno(a) Voluntário(a); <sup>(3)</sup> Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); <sup>(4)</sup> Prof(a) Colaborador(a);  
<sup>(5)</sup> Servidor Técnico/Colaborador